

CUSTODIA®

SUSPENSÃO CONCENTRADA (SC)

azoxistrobina 120 g/L ou 11,0% (p/p)
tebuconazol 200 g/L ou 18,4% (p/p)

Culturas

Tomateiro, pimenteiro,
meloeiro, courgette, videira...
(para outras culturas ver interior do rótulo).

Autorização de venda nº 0553 concedida pela DGAV.

Titular da Autorização de Venda:

ADAMA PORTUGAL, Lda.

Av. Defensores de Chaves nº15 - 5ºB

1000-109 Lisboa - Telf.: 217 166 861

**ESTE PRODUTO DESTINA-SE AO USO PROFISSIONAL.
PARA EVITAR RISCOS PARA A SAÚDE HUMANA E PARA O
AMBIENTE, RESPEITAR AS INSTRUÇÕES DE UTILIZAÇÃO.
MANTER FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS.**

Data de produção e Lote nº (ver impresso)



FUNGICIDA

ADAMA

1 Litro



⊕ 162008 R06 PT

CUSTODIA®



SUSPENSÃO CONCENTRADA (SC)

COMPOSIÇÃO

azoxistrobina 120 g/L ou 11,0% (p/p)
tebuconazol 200 g/L ou 18,4% (p/p)

PRECAUÇÕES TOXICOLÓGICAS, ECOTOXICOLÓGICAS E AMBIENTAIS

H302 - Nocivo por ingestão.

H361d - Suspeito de afectar o nascituro.

H410 - Muito tóxico para os organismos
aquáticos com efeitos duradouros.

P201 - Pedir instruções específicas antes da
utilização.

P270 - Não comer, beber ou fumar durante
a utilização deste produto.

P280 - Usar luvas de protecção/vestuário de
protecção/protecção ocular/protecção facial.

P501 - Eliminar o conteúdo e a embalagem
em local adequado à recolha de resíduos
perigosos.

Contém 1,2-benzisotiazolin-3-ona. Pode
provocar uma reacção alérgica.

Ficha de segurança fornecida a pedido.

Não contaminar a água com este produto
ou com a sua embalagem.

Para protecção dos organismos aquáticos,
não aplicar em terrenos agrícolas adjacentes
a águas de superfície.

**Em caso de Intoxicação, contactar o
Centro de Informação Antivenenos.**

Tel.: 800 250 250.



ATENÇÃO

Autorização de Venda nº 0553 concedida pela DGAV

Titular da Autorização de Venda:

ADAMA PORTUGAL, Lda.

Av. Defensores de Chaves nº15 - 5ºB

1000-109 Lisboa - Telf.: 217 166 861



Custodia é uma marca registada por uma empresa
do grupo ADAMA Agricultural Solutions Ltd.

CUSTODIA®



SUSPENSÃO CONCENTRADA (SC)

COMPOSIÇÃO

azoxistrobina 120 g/L ou 11,0% (p/p)
tebuconazol 200 g/L ou 18,4% (p/p)

MODO DE APLICAÇÃO

Calibrar correctamente o equipamento, para o volume de calda gasto por ha, de acordo com o débito do pulverizador (L/min), da velocidade e largura de trabalho (distância entrelinhas) com especial cuidado na uniformidade de distribuição de calda.

A quantidade de produto e o volume de calda devem ser adequados à área de aplicação, respeitando as concentrações/doses indicadas.

Nas fases iniciais de desenvolvimento das culturas aplicar a calda à concentração indicada. Em pleno desenvolvimento vegetativo, adicionar a quantidade de produto proporcionalmente ao volume de água distribuído por ha, pelo pulverizador, de forma a respeitar a dose.

Volume de calda a utilizar: Cereais: 300-600 L/ha; Videira: 500-1000 L/ha; Restantes culturas: 800-1000 L/ha.

Nota

Os resultados da aplicação deste produto são suscetíveis de variar pela ação de fatores que estão fora do nosso domínio, pelo que apenas nos responsabilizamos pelas características previstas na Lei.



A embalagem vazia deverá ser lavada três vezes, fechada, inutilizada e colocada em sacos de recolha, devendo estes ser entregues num ponto de retoma autorizado; as águas de lavagem deverão ser usadas na preparação da calda.

Autorização de Venda nº 0553 concedida pela DGAV

Titular da Autorização de Venda:

ADAMA PORTUGAL, Lda.

Av. Defensores de Chaves nº15 - 5ºB
1000-109 Lisboa
Telf.: 217 166 861

Custodia é uma marca registada
por uma empresa do grupo
ADAMA Agricultural Solutions Ltd.

CUSTODIA®



SUSPENSÃO CONCENTRADA (SC)

COMPOSIÇÃO

azoxistrobina 120 g/L ou 11,0% (p/p)
tebuconazol 200 g/L ou 18,4% (p/p)

PRECAUÇÕES TOXICOLÓGICAS, ECOTOXICOLÓGICAS E AMBIENTAIS

H302 - Nocivo por ingestão.

H361d - Suspeito de afectar o nascituro.

H410 - Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

P201 - Pedir instruções específicas antes da utilização.

P270 - Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto.

P280 - Usar luvas de proteção/vestuário de proteção/proteção ocular/proteção facial.

P501 - Eliminar o conteúdo e a embalagem em local adequado à recolha de resíduos perigosos.

Contém 1,2-benzisotiazolin-3-ona. Pode provocar uma reacção alérgica.

Ficha de segurança fornecida a pedido.

Não contaminar a água com este produto ou com a sua embalagem.

Para proteção dos organismos aquáticos, não aplicar em terrenos agrícolas adjacentes a águas de superfície.

Em caso de Intoxicação, contactar o Centro de Informação Antivenenos.

Tel.: 800 250 250.



ATENÇÃO

Custodia é uma marca registada por uma empresa do grupo ADAMA Agricultural Solutions Ltd.

Autorização de Venda nº 0553 concedida pela DGAV

Titular da Autorização de Venda:

ADAMA PORTUGAL, Lda.

Av. Defensores de Chaves nº15 - 5ºB
1000-109 Lisboa - Telf.: 217 166 861



CUSTODIA®



SUSPENSÃO CONCENTRADA (SC)

COMPOSIÇÃO

azoxistrobina 120 g/L ou 11,0% (p/p)
tebuconazol 200 g/L ou 18,4% (p/p)

CUSTODIA® é um fungicida indicado para o controlo do oídio em solanáceas, cucurbitáceas e videira, estenfiliose e ferrugem do alho e doenças dos cereais de outono inverno. Contém duas substâncias ativas a azoxistrobina e o tebuconazol. A azoxistrobina é um fungicida do grupo **Qol** que inibe a respiração mitocondrial dos fungos no complexo III, penetrante com mobilidade translaminar e com atividade essencialmente preventiva e alguma curativa e anti-esporulante. O tebuconazol é um fungicida do grupo dos **DMI** que inibe a biossíntese dos esteróis na demetilação, sistémico e com atividade preventiva e curativa.

Classificação do modo de ação das substâncias ativas de acordo com FRAC:

GRUPO 11 | 3 FUNGICIDA

UTILIZAÇÕES, CONCENTRAÇÕES / DOSES, ÉPOCAS E CONDIÇÕES DE APLICAÇÃO

Sempre que existam disponíveis, seguir as recomendações do Serviço Nacional de Avisos Agrícolas.

CULTURAS	DOENÇA	Concentração mL/100L água DOSE (L/ha)	CONDIÇÕES DE UTILIZAÇÃO	I.S. dias
Alho (ar livre)	Estenfiliose (Pleospora allii) Ferrugem (Puccinia allii)	125	Iniciar os tratamentos no estado de 4-5 folhas. Repetir o tratamento se as condições climáticas favorecerem a doença. A persistência biológica do produto é de 12-14 dias. Para evitar o desenvolvimento de resistências, realizar no máximo 2 tratamentos, por cultura e no conjunto das doenças, com este ou outro produto que contenha Qol e/ou DMI.	21
Beringela, Pimenteiro, Tomateiro (ar livre e em estufa)	Oídio (Leveillula taurica)	125	Iniciar os tratamentos no estado de 4-5 folhas. Os tratamentos seguintes deverão ser realizados enquanto as condições climáticas favorecerem a doença. A persistência biológica do produto é de 10-12 dias. Para evitar o desenvolvimento de resistências, realizar no máximo 2 tratamentos, por cultura e no conjunto das doenças, com este ou outro produto que contenha Qol e/ou DMI.	3

CULTURAS	DOENÇA	Concentração mL/100L água DOSE (L/ha)	CONDIÇÕES DE UTILIZAÇÃO	I.S. dias
Courgette (aboborinha), Pepino (ar livre e em estufa)	Oídio (Erysiphe cichoracearum)	100-125	Iniciar os tratamentos no estado de 4-5 folhas. Os tratamentos seguintes deverão ser realizados enquanto as condições climáticas favorecerem a doença. A persistência biológica do produto é de 7-10 dias. Para evitar o desenvolvimento de resistências, realizar no máximo 3 tratamentos, por cultura e no conjunto das doenças, com este ou outro produto que contenha Qol e/ou DMI.	3
Melancia (ar livre e em estufa)				7
Meloeiro (ar livre e em estufa)	Oídio (Erysiphe cichoracearum, Sphaerotheca fuliginea)			7
Trigo, Triticale	Septoriose (Septoria spp.) Ferrugem (Puccinia spp.) Oídio (Erysiphe graminis) Fusariose (Fusarium spp.)	1-1,25 L/ha	Fazer apenas 1 aplicação ao aparecimento da doença de modo a manter sãs as 2 folhas superiores. Para evitar o desenvolvimento de resistências, realizar no máximo 1 tratamentos, por cultura e no conjunto das doenças, com este ou outro produto que contenha Qol e/ou DMI.	35
Cevada	Septoriose (Septoria spp.) Ferrugem (Puccinia spp.) Oídio (Erysiphe graminis) Rincosporiose (Rhynchosporium sp.)			35
Videira	Oídio (Erysiphe necator)	0,75 L/ha	Aplicar o produto preventivamente de acordo com as indicações do Serviço Nacional de Avisos Agrícolas. Na sua ausência iniciar os tratamentos em condições favoráveis à doença (BBCH 13-85). A persistência biológica do produto é de 10-14 dias. Para evitar o desenvolvimento de resistências, realizar no máximo 2 tratamentos, por cultura e no conjunto das doenças, com este ou outro produto que contenha Qol e/ou DMI.	21

I.S. Intervalo de segurança; N.A. não aplicável

PRECAUÇÕES BIOLÓGICAS: Para evitar o desenvolvimento de resistências, aplicar CUSTODIA®, ou qualquer outro produto que contenha Qol e/ou DMI, no máximo de 2 tratamentos em tomateiro, pimenteiro, beringela, videira e alho; 3 tratamentos em pepino, meloeiro, melancia e courgette (aboborinha) e apenas 1 tratamento em cereais. Este número máximo de tratamentos é por cultura e no conjunto das doenças. Alternar o uso do produto com fungicidas de diferente modo de ação.

Não aplicar o produto nos locais onde se verifiquem quebras de eficácia após aplicação repetida do produto. Consultar a indústria antes de usar o produto em culturas cuja produção se destina a processamento industrial.

MODO DE PREPARAÇÃO DA CALDA: Na preparação da calda deitar metade do volume de água adequado para a pulverização prevista. Agitar bem o produto na embalagem, até ficar homogêneo. Juntar a quantidade de produto necessário e completar o volume de água pretendido, assegurando agitação contínua.